



FACULDADE DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE

THAMY KARINA REIS DA SILVA

**PROFISSÃO CONTABILISTA: ATRIBUIÇÕES E
RESPONSABILIDADES**

ARIQUEMES – RO

2019

Thamy Karina Reis da Silva

**PROFISSÃO CONTABILISTA: ATRIBUIÇÕES E
RESPONSABILIDADES**

Monografia apresentada ao curso de graduação em Contábeis da Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA como requisito parcial a obtenção do grau de bacharelado em Ciências Contábeis.

Prof. Orientador: Esp. Thyago Vinícius Marques Oliveira.

ARIQUEMES- RO

2019

Thamy Karina Reis da Silva

PROFISSÃO CONTABILISTA: ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

Monografia apresentada ao curso de graduação em Contabilidade da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA como requisito parcial a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

COMISSÃO EXAMINADORA

Profº Orientador: Esp. Thyago Vinicius Marques Oliveira
Faculdade de Educação e Meio Ambiente

Profª Esp. Elida Cristina Dalpiaz
Faculdade de Educação e Meio Ambiente

Profª Ms. Tatianne Aparecida de Oliveira Cardoso
Faculdade de Educação e Meio Ambiente

Ariquemes, 15 de Outubro de 2019.

FICHA CATALOGRÁFICA
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Júlio Bordignon - FAEMA

SI586p	SILVA, Thamy Karina Reis da. Profissão contabilista: atribuições e responsabilidades. / por Thamy Karina Reis da Silva. Ariquemes: FAEMA, 2019. 22 p. TCC (Graduação) - Bacharelado em Ciências Contábeis - Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA. Orientador (a): Prof. Esp. Thyago Vinícius Oliveira. 1. Contabilidade. 2. Perfil do contador. 3. Organização. 4. Mercado de trabalho. 5. Capacidade técnica. I Oliveira, Thyago Vinícius. II. Título. III. FAEMA.
	CDD:657.

Bibliotecário Responsável

CRB ***/***

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pelo dom da vida e por ter me proporcionado alcançar a tão sonhada graduação. Aos meus familiares que estão presentes em minha vida e que torcem pelas minhas conquistas.

Agradeço a minha querida mãe que sempre esteve ao meu lado, sou muito grata por tê-la em minha vida, uma mulher no qual me espelho.

Agradeço aos meus professores que sempre estiveram dispostos a contribuir para um melhor aprendizado, em especial ao meu professor e orientador Thyago Vinicius por toda dedicação, meu muito obrigada

Felicidade é ter algo o que fazer, ter algo que amar e algo que esperar.

Aristóteles

RESUMO

Atualmente é comum que profissionais de qualquer área tenham a necessidade de manter-se em desenvolvimento para que conquistem espaço no mercado de trabalho, não seria diferente com o profissional contábil, que atende as necessidades da sociedade. Hoje em dia, as organizações estão tendo boas demandas sociais, pois são responsáveis por produzirem tanto bens quanto serviços que, novamente, satisfaçam a sociedade, então as organizações tornaram-se necessariamente um campo de atuação e os profissionais contábeis estão conquistando-o. Dado os fatos acima citados, a realização desta pesquisa faz-se necessária para um conhecimento maior a respeito da profissão contabilista, suas atribuições e responsabilidades. Utilizando um estudo de caráter bibliográfico por meio de livros, artigos e leis, foram levantados materiais sobre o profissional contábil. As conclusões deste estudo mostraram que, atualmente, o contador não é visto como o guarda-livros, não exerce as mesmas funções iniciais e conquistou uma nova visão de sua atuação no mercado de trabalho, fazendo-se útil e necessário. Existe uma nova realidade, onde o contador é o seu próprio cartão de visita, investindo em inteligência, criatividade e desenvolvendo suas habilidades e competências dentro daquilo que lhe cabe.

Palavras-chave: Contabilidade; Perfil do contador; Organização; Mercado de trabalho; Capacidade técnica.

ABSTRACT

Nowadays it is common for professionals of any area to have the need to keep developing in order to gain space in the labor market, it would not be different with the accounting professional, who attends to the needs of society. Nowadays, organizations are being good social demands because they are responsible for producing both goods and services that, once again, satisfy society, then organizations have necessarily become a field of action and accounting professionals are conquering it. Given the above facts, the realization of this research is necessary for a greater knowledge about the accounting profession, its attributions and responsibilities. Using a study of bibliographical character through books, articles and laws, materials were collected on the accounting professional. The conclusions of this study showed that, currently, the accountant is not seen as the bookkeeper, does not perform the same initial functions and has gained a new vision of his work in the labor market, making himself useful and necessary. There is a new reality, where the accountant is your own business card, investing in intelligence, creativity and developing your skills and competences within your means.

Keywords: Accounting; Counter Profile; Organization; Labour market; Technical capacity

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	10
2 OBJETIVOS	11
2.1OBJETIVO GERAL	11
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	11
3 METODOLOGIA.....	12
4 REVISÃO DE LITERATURA	13
4.1 O QUE É A CONTABILIDADE?	13
4.2 O PROFISSIONAL CONTÁBIL	16
4.3 POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO DO CONTADOR EM DIFERENTES ÁREAS NAS ORGANIZAÇÕES.....	18
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
REFERÊNCIAS	21

INTRODUÇÃO

Com todos os avanços sofridos no cenário mundial, não seria improprio afirmar que o mercado de trabalho apresenta comportamento de competitividade cada vez mais acirrado, exigente, seletivo e evoluído tecnologicamente, diante disso, para Silva (1999) o profissional que queira estar ativo nesse mercado deve passar por inúmeras transformações, para se adaptar ao novo. O preço a ser pago é estar sempre em dia com todas as informações e tecnologias novas que vão aparecendo.

As empresas são as principais no quesito seleção, buscando sempre profissionais competentes, capazes, com um bom currículo para que seja auxiliador em processos de planejamento, controle e tomada de decisões. Nesse ponto ingressa o profissional contábil, pois a contabilidade é responsável por controle financeiro, patrimonial e gerencial, ela é imprescindível para os negócios, juntamente com o profissional que a representa.

Ganha um destaque maior o profissional que detém mais conhecimento, que é capaz de oferecer um suporte dentro da empresa, para controle e harmonização, além de realizar os trabalhos básicos de relatórios e demonstrações contábeis consegue também fornecer soluções para quaisquer problemas que a empresa possa ter percebido dentro do exercício de sua profissão. A empresa não necessita apenas de um sistema automatizado, é necessário um profissional capacitado, comprometido e que tenha um domínio do conhecimento da área contábil, para que possa atuar fazendo uma visão crítica dentro do que vivencia na empresa, de modo que possa diagnosticar possíveis decisões a serem tomadas.

É imprescindível o papel do contador na vida de uma empresa, onde possa mostrar de fato suas verdadeiras qualificações, podendo então se desvincular da ideia antiquada de que a contabilidade só é útil em casos de requisitos fiscais. Dado os fatos acima citados, a realização desta pesquisa faz-se necessária para um conhecimento maior a respeito da profissão contábil, suas atribuições e responsabilidades. De modo a aumentar o arcabouço teórico a respeito do tema, clarificando os papéis e contribuindo para que a sociedade entenda melhor o que permeia essa profissão.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Detalhar sobre a profissão contábil, suas atribuições e responsabilidades no mercado de trabalho.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conceituar o profissional contábil;
- Definir a função do contador no mercado de trabalho;
- Enumerar suas atribuições e responsabilidades, delimitando o que é do contador e o que é do cliente;
- Delimitar a importância de um profissional contabilista para uma entidade.

3 METODOLOGIA

Esta é uma pesquisa bibliográfica, embasada em materiais já publicados, sendo eles livros, revistas, jornais, teses, dissertações entre outros. Considerada imprescindível nos estudos históricos uma vez que, em muitas situações, não há outra forma de conhecer os fatos passados se não for através de dados bibliográficos (GIL, 2010).

Os artigos científicos utilizados foram obtidos em base de dados como a Scientific Electronic Library Online – SciELO e o Google Acadêmico, no total foram usados como base de pesquisa dez artigos científicos. Os livros são provenientes da Biblioteca Júlio Bordignon que pertence a FAEMA e da biblioteca particular da acadêmica, sendo utilizados um total de 18 livros. Ademais foram utilizadas leis do Código Civil Brasileiro e resoluções do Conselho Federal de Contabilidade. A pesquisa foi realizada entre o mês de fevereiro e junho de 2019.

4 REVISÃO DE LITERATURA

4.1 O QUE É A CONTABILIDADE?

Dentre as inúmeras profissões presentes atualmente no mercado de trabalho temos a contábil como base principal desta pesquisa, sendo necessário aqui uma delimitação do que é a mesma e qual a função de um profissional contábil, como também suas atribuições e responsabilidades.

Advindo do francês, a palavra contabilidade era usada para definir o que era considerado arte de escriturar as contas, fazendo jus ao aspecto instrumental da disciplina. Para os italianos, o uso era feito apenas nas indicações de aplicações consideradas especializadas aos variados setores da atividade econômica, sendo contabilidade mercantil, bancária, agrícola e pública. A ciência contábil os nomeia como “Ragioneria” sobrelevando-os ao simples método ou à escrituração, no entanto, por fim, ambas são equivalentes (CAMPIGLIA, 1966).

A contabilidade, pela perspectiva de Barros (2013), pode ser definida como uma ciência social que tem uma visão sobre as entidades, considerando seus registros e controles de atos e fatos econômicos, financeiros e administrativos. É a composição de um sistema integrado, informação e avaliação que são destinadas a satisfação de seus clientes com análises econômicas, financeiras, físicas e produtivas, dentro da contabilidade.

Além dessa compreensão supracitada, para Sant’Anna (2012), a contabilidade pode ir além da ciência social, sendo também a técnica de registrar, interpretar, estudar e demonstrar tudo o que pode causar impacto no patrimônio das organizações, englobando seus bens, direitos e obrigações, sendo assim, é a responsável por fornecer informações primordiais para qualquer processo decisório. O controle efetivo do patrimônio de uma entidade é realizado através dos princípios e conceitos, registrando todas as transações financeiras.

Sobre o conceito e conteúdo da contabilidade a Resolução CFC nº 785, de 28 de julho de 1995 em seu artigo I.1, inciso 1.1.1, afirma que como ciência social, a contabilidade tendo o objeto como patrimônio, busca gerar informações quantitativas e qualitativas (expressando-as em termos físicos e monetários) através da apreensão, da eventual sumarização, da quantificação, da classificação, do registro, da demonstração, da análise e detalhamento das mutações sofridas pelo patrimônio da entidade de forma particular.

Franco (1997) corrobora com as ideias acima apresentando a contabilidade como a ciência que estuda os fenômenos que ocorrem nos patrimônios das entidades, para isso precisam que haja registros e classificações para que possam analisar e interpretar todos os fatos que permeiam o processo, para que no fim ofereça orientações válidas e necessárias para quaisquer tomadas de decisões.

Considerando que a contabilidade estuda o patrimônio, dentro de suas variações tanto quantitativa quanto qualitativa por fatores administrativos, é correto afirmar que a função da mesma é registrar e monitorar esses fatos. Como também existe a função de fornecer informações sobre as condições de uma expansão ou necessidade de fazer uma redução de custos ou despesas, de fazer buscas de recursos, sendo o planejamento e controle um outro campo de atuação da contabilidade (CAPISTRANO, 2001).

Dentro dessa fundamentação Nunes (2006), traz que a gênese da contabilidade é exatamente a necessidade de superar as questões que envolvem a memória humana dentro de qualquer processo de classificação e registro afim de que haja possibilidades de recordações fáceis das variáveis de um processo, para que sempre que recorrido a esses registros, se saiba a sua dimensão com facilidade. Como objetivo principal a contabilidade tem o patrimônio das entidades, sendo este o conjunto de bens, obrigações e direitos de uma entidade. As entidades podem ser de pessoas físicas, jurídicas, de direito privado ou público, tendo ou não fins lucrativos, de pequeno e/ou grande porte.

Tendo como finalidade o estudo, planejamento e controle patrimonial de empresas juntamente com fornecimento de informações sobre a situação e possíveis variações, a contabilidade é um sistema de informações e avaliação muito utilizado nos dias de hoje. Mantendo os usuários de seus serviços seguros e com informações úteis sempre que necessárias para as tomadas de decisões, sendo elas econômicas, financeiras ou outras áreas. Sendo o controle um processo onde a alta administração é responsável pela verificação de diretrizes e políticas e o processo onde a alta administração e sócios decidem ações a serem tomadas é chamado de planejamento (OLIVEIRA, 2005).

É indiscutível nesse contexto o fato de que as informações que devem ser repassadas para quaisquer usuários devam ser apenas para fim de beneficiamento dos mesmos, de modo que assegurem a comunicação e confiança entre as partes. Não há necessidade de repassar informações tidas como desnecessárias e que

venham a sobrecarregar, assim como deve haver a disponibilidade de todas as informações a qualquer momento que solicitadas, pois todas a eficácia desse tipo de sistema advém desses aspectos requeridos. Essas informações não podem custar mais que os benefícios que produzem.

Para Scalzer (2016), esse é um aspecto considerado indiscutível, uma vez que não se deve gastar mais do que o lucro que é alcançado, pois isso prejudicaria a empresa ou entidade, prejudicando os resultados. Todas as informações devem ser disponibilizadas de maneira clara e objetiva, podendo ser compreendida por seus usuários, evitando dessa forma que haja distorções no processo de tomada de decisão. Sendo o objetivo principal da informação auxiliar nas tomadas de decisões, podendo também sofrer adaptações que visam proporcionar um melhor resultado sempre for necessário requerer informações novas e relevantes.

O trabalho é realizado através de movimentações e variações do patrimônio devidamente registradas, assegurando dessa forma o controle da empresa (FRANCO, 1992).

A contabilidade faz o estudo e controle do patrimônio das entidades através de técnicas contábeis que são: Escrituração; Demonstrações financeiras e contábeis; Auditoria; Análise das demonstrações financeiras (análise de balanço) (MARTINI, 2013).

O crescimento da profissão culminou na necessidade de outros ramos na contabilidade, tais como: Auditoria Contábil; Contabilidade Societária; Contabilidade Social; Contabilidade de Gestão ou Gerencial; Contabilidade Internacional; Contabilidade Ambiental; Contabilidade Ecológica; Contabilidade Estratégica; Contabilidade de ONG (Organização não governamental); Contabilidade de Cooperativas; Contabilidade Virtual; Perícia Contábil (FRANCO; CARDOSO, 2009).

A contabilidade atualmente é objeto de análise de um grande número de usuários, sendo eles internos ou externos às entidades, podendo ser divergentes nos interesses e objetivos. Sendo que seus usuários podem ser sócios ou proprietários, investidores, fornecedores, clientes, empregados, governo, instituições financeiras, concorrentes, administradores. Toda informação requerida por esses usuários, de acordo com o que foi levantado de material teórico, subsidiam as tomadas de decisões, fazendo com que tenham um conhecimento maior a respeito do que pode ou não ser realizado.

Os usuários são considerados distintos, pois em sua maioria apresentam interesses variados, sendo assim as informações são adequadas para cada situação após avaliação. Desta forma, pode-se considerar que a contabilidade é flexível e maleável, se encaixando de acordo com os interesses de cada um, beneficiando aqueles que usufruem de seus serviços, aprimorando ainda mais o desenvolver de cada organização ou usuário. Torna-se fundamental que os gestores saibam exatamente o que querem e que o profissional contábil esteja sempre disposto a adquirir mais conhecimento a fim de contribuir sempre.

4.2 O PROFISSIONAL CONTÁBIL

Uma figura que existe desde o início da civilização, o contador vem se desenvolvendo desde os povos mais primitivos, exercendo função de controlar, medir, preservar patrimônios ou trabalhar em trocas de bens (MARION, 2006). Mesmo vindo dessa época, a profissão passou a ser notória após diversos acontecimentos, como por exemplo, a escrituração feita pelos mesmos, onde eram conhecidos como “guarda-livros”. Apenas a partir de 1920, houve a criação da Escola Contábil Norte-Americana, que deu um vislumbre cada vez maior aos profissionais, passando a serem fornecedores de informações importantes.

Hendriksen e Breda (1999) apresentam que Gênova, na Itália, é a cidade onde foi encontrado o primeiro registro de um completo sistema de escrituração por partidas dobradas, do ano de 1340. Há fragmentos anteriores, do ano de 1299-1300 encontrados em Florença, numa empresa de mercadores, Giovanni Farolfi & Companhia e nas contas de Rinieri Fini & Irmãos, que eram negociantes famosos em feiras na região de Champagne, na França.

O contador, segundo Mussolini (1994), é valorizado profissionalmente sob dois aspectos: Capacidade Técnica e Comportamento Ético. A capacidade técnica é fundamentada em aprimoramento de seus conhecimentos adquiridos e através de uma formação continuada, fazendo assim com que o profissional obtenha um maior desempenho e confiabilidade. O princípio ético é o que guia o contador em sua conduta profissional, sendo por meio dela que ele oferta um serviço de qualidade e sigilo.

De acordo com Santos (2008), o contador passou por grandes mudanças em sua área desde os primórdios, principalmente após o fim da alta inflação, pois

passaram a ter participação maior orientando em questões tributárias, societárias e financeiras, se tornando quem guia a empresa para o melhor caminho de seu desenvolvimento. O perfil, ao longo do tempo, foi se voltando mais para a área estratégica e para o mundo dos negócios, devido as alterações no cenário mundial, onde as empresas buscam cada vez mais os profissionais que possam auxiliar de maneira eficiente e assertiva nas tomadas de decisões.

Para se manter no mercado, o contador enfrenta um ambiente competitivo, que exigem qualificações, rapidez e precisão, como também responsabilidade, ética, agilidade e habilidades empresariais. Tornando-se cada vez mais uma peça necessária, pois o contador moderno é considerado o cientista do patrimônio, tendo uma ampla visão de negócio, análise e interpretação de dados e números. Não limitando seu conhecimento apenas a contabilidade, mas também o estendendo às ciências comportamentais, à economia, a administração e mercado financeiro, relacionando com as áreas em geral para um bom desempenho de sua função (FONSECA et.al, 2014).

Santos (2008) diz que o contador deve sempre ter consciência de que a contabilidade é para o usuário, não para ele, pois ela é a linguagem que conta a história de cada empresa, por isso, a missão do contador é sempre aperfeiçoar essa linguagem para aumentar sua utilidade para os que precisam dele como facilitador. É necessário sempre se manter em processo de aprendizagem, pois um bom profissional é aquele que é atualizado na profissão e no mercado de trabalho.

Com o crescimento comercial e as novas necessidades do mercado a profissão contábil passou por processos de mudanças e adaptações. O contador, antigamente, era o encarregado pela área pública e existiam guarda livros que eram responsáveis pela contabilidade, abrangendo registros de transações e cálculos (AUTRAN; COELHO, 2004).

De acordo com Merlo (2006), o profissional contábil está com a sua função vinculada diretamente com às necessidades que vão surgindo na sociedade, com isso deve estar em constante aprimoração. Em concordância, Marion (2006), também aborda essas mudanças na profissão, onde saiu de um trabalhar mecânico, passou pela técnica e atualmente trabalha na fase da informação, não há como sobreviver no mercado de trabalho exigente trabalhando à moda antiga.

Para Nasi (1994) e Sá (1994) não é papel do contador ser restrito apenas na área de produção de informações contábeis, ele deve conhecer e conversar bem

com as outras áreas que compõem o todo da empresa, por exemplo, marketing, vendas, estatística, informática, planejamento, controle de produção, dentre outras, sendo o foco principal o enriquecimento da sua formação e atualização profissional no mercado.

Uma visão recente a respeito do contador é de que ele exerce a função de orientar, opinar e direcionar a empresa no melhor caminho a seguir, interpretando as informações para ajudar nos processos decisivos. Diante desse contexto, para que o contabilista tenha sucesso em sua carreira, a qualificação profissional é indispensável, pois é através dela que ele consegue acompanhar a evolução dos negócios que se encontra em constante mutação (NOSSA, 2010).

De acordo com a Lei n.º 10.406, de 10 de janeiro de 2002 que instalou o Novo Código Civil, a responsabilidade do contabilista aumentou de forma significativa, passando assim o profissional a responder de forma pessoal e solidária tanto a empresa quanto terceiros que solicitarem seus conhecimentos (BRASIL, 2002).

No entanto, mesmo o profissional podendo obter conhecimentos extras ao que a profissão exige, é necessário ter cautela ao desempenhar a profissão, pois existem riscos aos quais a empresa e profissional estão sujeitos, as atividades realizadas devem estar de acordo com as regulamentações da profissão.

Existem muitas mudanças que vem ocorrendo nessa área, como também aumento de esforços afim de alcançar a elisão fiscal eficiente para organizações. O peso da globalização, aglomerando a tecnologia e seus impactos nos aspectos econômicos, sociais e culturais, tornam o profissional contábil, atualizado no mercado, uma peça chave para todo e qualquer tipo de empresa (OLIVEIRA, 2014, VIECELLI; MARKOSKI, 2013).

4.3 POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO DO CONTADOR EM DIFERENTES ÁREAS NAS ORGANIZAÇÕES

As organizações, dentro do que compete a cada uma, é responsável por produções de bens e serviços e, para que se chegue ao resultado final, é necessário que tenham objetivos e metas traçados de maneira a satisfazer a necessidade de seus respectivos clientes. Maximiano (2010), aborda que a sociedade é composta por organizações que visam fornecer meios de atender as

necessidades das pessoas, como serviços de saúde, água, energia, segurança, diversão, alimentação, educação, dentre outros.

Dessa forma, para que as organizações possam fornecer o que lhes compete é necessário que possuam profissionais capacitados, que atuem em áreas específicas, proporcionando conhecimento, tendo um bom planejamento, técnica, agilidade, que atue com eficiência e tome decisões fundamentais que promova sempre o crescimento organizacional (NAKAGAWA, 1997). Diante do exposto, torna-se evidente a figura do profissional contábil dentro de cada organização, pois o mesmo se encontra diretamente ligado a tudo que remete a informações necessárias para o bom funcionamento da empresa.

Considerada extensa a área de atuação do profissional contábil, Marion (2009) afirma que “a contabilidade é uma das áreas que mais proporcionam oportunidades para o profissional”, portanto, o contador pode se especializar em diversos ramos, de acordo com a Resolução do CFC de número 560, de 28 de outubro de 1983:

Art. 2º - O contabilista pode exercer as suas atividades na condição de profissional liberal ou autônomo, de empregado regido pela CLT, de servidor público, de militar, de sócio de qualquer tipo de sociedade, de diretor ou de Conselheiro de quaisquer entidades, ou, em qualquer outra situação jurídica definida pela legislação, exercendo qualquer tipo de função (CFC, 1983).

A partir disso, o profissional contábil possui espaço para exercer os cargos seguintes dentro das empresas: Contador geral; Contador de custos; Subcontador; Auditor interno; Contador fiscal; Cargos administrativos. De forma autônoma, é possível desenvolver os seguintes papéis: Auditor independente; Consultor; Escritório de contabilidade; Perito contábil. Dentro da área de ensino: Professor; Pesquisador; Escritor; Consultor. Dentro de um órgão público: Contador público; Fiscal de tributos; Controlador de arrecadação; Tribunal de contas (MARION, 2009).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com todo arcabouço teórico levantado foi possível visualizar que o profissional contábil possui um protagonismo dentro de qualquer organização, sendo atuante como especialista que é responsável por realizar orientações e registros de fatos ocorridos dentro da empresa, fazendo assim um controle patrimonial, podendo também exercer funções mais dinâmicas, como a proporção de planejamentos estratégicos das empresas.

Mesmo desenvolvendo sua função considerada fundamental, o contador e seu trabalho muitas vezes são vistos como funcionais apenas para requisitos formais, fiscais ou tributários, não dando valia para o que seriam as qualidades do profissional contábil. No entanto, não é só em demandas fiscais que se baseia a função do contador, ele pode atender outras demandas e necessidades de seus usuários tanto internos quanto externos, fornecendo informações, apoiando estratégias, traçando ou ajudando a traçar planos, alcançando metas que visam sempre o crescimento e desenvolvimento organizacional, fazendo com que a mesma cresça no mercado profissional.

Percebe-se também que ocorreu uma maior valorização do contador devido a mudanças para se encaixar no mercado de trabalho, pois antigamente era visto apenas como um livro de registros. No entanto, aumentou a concorrência no mercado profissional, onde está sempre na frente aquele que busca estar em constante aperfeiçoamento, não só na sua área como também busca conhecimentos em outras, se tornando um profissional completo e indispensável. Tornando-se peça primordial para administradores, acionistas, investidores, empresários, gerentes, governos, entre outros.

É fato que a contabilidade está em uma evolução constante, acompanhando os avanços tecnológicos e a informática, visando principalmente na melhora do produto ofertado aos seus clientes, abrindo mão muitas vezes de métodos tradicionais ultrapassados e encarando os novos desafios para se chegar a todos que necessitam de sua atuação. Dentro de tudo que é novo no atual mercado de trabalho, o contador tornou-se seu próprio cartão de visita, cabe a ele investir e se dispor a melhorar em tudo que puder para conquistar seu espaço.

REFERÊNCIAS

AUTRAN, Margarida; COELHO, Cláudio Ulysses. **Básico de Contabilidade e Finanças**. 1. reimp. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2004.

BARROS, Mauricio. **Contabilidade Geral**. Fundação Sergio Contente. IDEPAC, 2013.

BRASIL, Presidência da República. **Lei n.º 10.406, de 10 de janeiro de 2002**. Institui o Código Civil brasileiro.

CAMPIGLIA, Américo Oswaldo. **Contabilidade básica**. São Paulo: Ed. Universidade de São Paulo: 1966.

CAPISTRANO, Lucimara Maranhão. **O papel do contador**. 42f. 2001. (Monografia) UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS, FLORIANÓPOLIS, SANTA CATARINA.

CFC - CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução n.º 560, de 28 de outubro de 1983. Dispõe sobre as Prerrogativas Profissionais. Regulamentação da Profissão de Contador.

CFC - CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução n.º 785 de 28 de julho de 1995. Aprova a NBC T1 - Das Características da Informação contábil.

FONSECA, Reinaldo Aparecida; et.al,. **A importância do contador nas organizações**. XI Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, 2014.

FRANCO, H. **Estrutura, análise e interpretação de balanços**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

FRANCO, Hilario. **Contabilidade geral**. 23 ed. São Paulo: Atlas, 1997

FRANCO, Liliam Farias; CARDOSO, Jorge Luis. Responsabilidade civil e penal do profissional contábil. **ConTexto**, Porto Alegre, v. 9, n. 15, 1º semestre 2009. Disponível em: www.seer.ufrgs.br/ConTexto/article/download/11332/6705.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HENDRIKSEN, Eldon S.; BREDA, Michael F. Van. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas. 1999.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINI, Luigi. **Contabilidade Geral**. 2013. Disponível em: https://educacao coletiva.com.br/assets/system_files/material/phpCggYZ11779.pdf.

MAXIMIANO, A. C. **Introdução À administração**. 5 ed. Ver. e ampl. São Paulo: Atlas, 2010.

MERLO, Roberto Aurélio. O contabilista do século XXI. **Jornal do CFC**, Brasília, março/abril 2006. Disponível em: <http://www.cfc.org.br/uparq/Jornal81.pdf>

MUSSOLINI, Luiz Fernando. A função social da contabilidade. **Revista Brasileira de Contabilidade**, 1994.

NAKAGAWA, Masayuki. O verdadeiro papel do contador no Brasil. **Revista de Contabilidade do Conselho Regional de Contabilidade - SP**. São Paulo- SP, 1997.

NASI, Antônio Carlos. A contabilidade como instrumento de informação, decisão e controle da gestão. **Revista de Contabilidade do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: vol.23, n.77, 1994.

NOSSA, Valcemiro. **Contabilidade Pública: novas oportunidades profissionais**, 2010. Disponível em: <http://www.crc-es.org.br/novo/pdf/contpublicart.pdf>.

NUNES, Paulo. **Conceito de contabilidade**. 2006. Disponível em: <http://www.notapositiva.com/trab_professores/textos_apoio/contabilidade/01concontabilidade.htm>.

OLIVEIRA, C. M. **Responsabilidade civil e penal do profissional de contabilidade**. São Paulo: IOB-Thomson, 2005.

OLIVEIRA, Edson. **Contabilidade Digital**. São Paulo: Atlas, 2014.

SÁ, Antônio Lopes de. Perspectivas do conhecimento contábil para o 3º milênio. **Revista do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: vol.23, n.79, 1994.

SANTOS, R. F. dos **Introdução à contabilidade: noções fundamentais**. São Paulo: Saraiva, 2008.

SANT'ANNA, Roberto de O. **Contabilidade Gerencial**, 2012.

SCALZER, Carlos Eduardo Gava. **A importância das informações contábeis nas tomadas de decisões**. 34f. 2016. (Monografia) INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR BLAURO CARDOSO DE MATTOS – GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS.

SILVA, Mara e Regina C. **Método em reengenharia: o novo trabalho**, 1999.

VIECELLI, Mateus Eduardo; MARKOSKI, Adelar. A importância do controle patrimonial para as entidades públicas: um estudo de caso no centro de educação superior do norte do Rio Grande do Sul (CESNORS). **Revista de Administração**, v. 11, n.20, 2013.



RELATÓRIO DE REVISÃO NO ANTIPLÁGIO

ALUNA: Thamy Karina Reis da Silva

CURSO: Ciências Contábeis

DATA DE ANÁLISE: 16.07.2019

RESULTADO DA ANÁLISE

Estatísticas

Suspeitas na Internet: 2,71%

Percentual do texto com expressões localizadas na internet

Suspeitas confirmadas: **1,57%**

Confirmada existência dos trechos suspeitos nos endereços encontrados

Texto analisado: **92,12%**

Percentual do texto efetivamente analisado (frases curtas, caracteres especiais, texto quebrado não são analisados).

Sucesso da análise: **100%**

Percentual das pesquisas com sucesso, indica a qualidade da análise, quanto maior, melhor.

Analisado por Plagius - Detector de Plágio 2.4.11 terça-feira,
16 de julho de 2019 22:39

PARECER FINAL

Declaro para devidos fins, que o trabalho da acadêmica **THAMY KARINA REIS DA SILVA**, n. de matrícula **16369** do curso de Ciências Contábeis, foi **APROVADO** na análise de plágio, com porcentagem conferida em 2,71%. Devendo a aluna fazer as correções que se fizerem necessárias.

Obs.: Informamos que cada aluno tem direito a passar pelo *software* de antiplágio 3 (três) vezes, sendo que, para cada vez, deverá ter feito as correções solicitadas. Para aprovação, o trabalho deve atingir menos de 10% no resultado da análise, e em caso de mais de 10%, o trabalho estará sujeito a uma última análise em conjunto com o professor orientador e a bibliotecária para emissão do parecer final, visto que o *software* pode apresentar um resultado subjetivo.

(assinado eletronicamente)
HERTA MARIA DE AÇUCENA DO N. SOEIRO
Biblioteca Júlio Bordignon
Faculdade de Educação e Meio Ambiente